

INTERCÂMBIO PROFISSIONAL INTERNACIONAL (PROFISSIONALISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *intercâmbio profissional internacional* é a troca de experiências visando qualificar a formação técnica e intelectual relativa à profissão ou ofício pessoal, oportunizando contatos ou vivências com outras consciências de diferentes culturas e idiomas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* procede do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *cambiar* provém do idioma Latim Tardio, *cambiare*, “trocar; permutar; alborcar; cambiar; escambar; fazer troca; barganhar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *intercâmbio* surgiu no Século XX. O vocábulo *profissional* provém do mesmo idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; ação de professar, de ensinar; profissão; exercício; ocupação; emprego”. Apareceu em 1803.

Sinonimologia: 1. Trabalho no exterior. 2. Trabalho internacional.

Neologia. As 3 expressões compostas *intercâmbio profissional internacional*, *intercâmbio profissional internacional saudável* e *intercâmbio profissional internacional patológico* são neologismos técnicos da Profissionalismologia.

Antonimologia: 1. Viagem turística. 2. Intercâmbio acadêmico. 3. Férias internacionais.

Estrangeirismologia: o *background* profissional; o *continuous self improvement*; o *turning point* profissional; a *cultural shock at work*; a *open mind* profissional; o *approach* internacional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autossustentabilidade profissional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal profissional; o holopensene empresarial; o holopensene multicultural; o holopensene estrangeiro; os choques holopensênicos; a fôrma holopensênica profissional; a representação holopensênica do país de origem; a sustentação do holopensene assistencial em holopensene corporativo internacional; a tenepes em holopensene estrangeiro; a sustentação do holopensene pessoal em holopensene estrangeiro.

Fatologia: o intercâmbio profissional internacional; o desejo do desafio profissional estrangeiro; a decisão de trabalhar fora do país; a vontade de se testar; a vontade de se melhorar; a busca da qualificação profissional através da experiência internacional; o abertismo para trabalhar em outro país; os acordos na dupla evolutiva (DE) para esse objetivo; a necessidade de se preparar para trabalhar em outra cultura; as viagens turísticas internacionais contribuindo para essa meta; a procura por trabalho; a tradução e o *layout* do currículo de acordo com o local; as entrevistas por telefone, *Skype* e os horários inusitados; a ansiedade das entrevistas de trabalho em outro idioma; as diferenças de estar presencialmente na entrevista; a experiência de não passar em entrevistas; a identificação de novas habilidades necessárias para encontrar trabalho; a pesquisa sobre o local; o autocontentamento ao passar na entrevista; a ansiedade face ao novo desafio; a reavaliação da intenção do desejo de trabalhar fora; a dúvida quanto à necessidade de morar fora; a reflexão sobre desvio de próxis; a conversa com amigos para ajudar na decisão; a tomada de decisão; a organização necessária de documentos; a importância da compreensão das diferenças dos vistos; a dependência do visto de trabalho atrelado à empresa; o ato de fazer as malas; a viagem para local desconhecido; o deslumbramento inicial com o novo local; a necessidade de compreender as leis, regras e a cultura local; a adaptação à nova alimentação, sabores e costumes; a busca pela moradia e compreensão das diferentes regras; a adaptação à nova cultura de trabalho;

a compreensão das diferentes regras trabalhistas; a comparação das atividades profissionais e culturais entre os países dificultando a adaptação; a dificuldade de compreender os diferentes sotaques; a dificuldade de se expressar completamente em outro idioma; o acanhamento consciencial devido à desqualificação da capacidade de expressão; a iminência constante do retorno ao país de origem; a frustração com algumas maneiras de trabalhar; a ilusão de o trabalho fora do país de origem ser mais fácil; a ilusão de se ganhar muito dinheiro fora do país; o preconceito com o próprio país no exterior; o desmerecimento do país de procedência pelos conterrâneos no exterior; a conquista das primeiras amizades; a experiência de trabalhar com pessoas de diversas nacionalidades; os aprendizados com as diferentes formas de trabalhar; a adaptação ao custo de vida local; o país de origem sendo reconhecido pelas qualidades; o ato de fazer conversão entre as moedas comparando preços; as amizades de outras etnias; a constatação de as atitudes serem superiores às palavras; as viagens internacionais sendo treinos para o desapego na dessoria; a possibilidade de vivenciar a infiltração cosmoética; a vivência do Universalismo por meio da convivência multicultural diária; a prática silenciosa da Conscienciologia sem uso de neologismos no dia a dia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a ligação energética com o país de origem; a conexão energética com a família distante; as pendências no país de origem impactando o desenvolvimento energético e assistencial no novo domicílio; o uso de redes sociais atraindo energias negativas; as reclamações gerando intoxicações energéticas; a saudade obnubilando as percepções energéticas; o desassédio em outro idioma; o impacto no local de trabalho através da presença energética qualificada; a experimentação pessoal de a energia não ter tempo e distância; o acolhimento de consciexes de diferentes culturas; o parafato de experimentar ser porta-assistidos de consciexes de outras nacionalidades; a leitura energética das pessoas e do local de trabalho; os reencontros com parceiros de trabalho de outras vidas; as mensagens silenciosas de amparador extrafísico; a evidência do amparo extrafísico durante o momento evolutivo crítico; a confiança na equipe extrafísica; a telepatia entre amigos provenientes de países diversos; a tenepes reaproximando consciências e dimensões; o poliglottismo ampliando o *rappor*t e a assistência na tenepes; a paraprocedência comum de amigos internacionais; o parapsiquismo aproximando os amigos internacionais com o auxílio dos amparadores; a representatividade extrafísica intrínseca.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo atitudes profissionais cosmoéticas–convivialidade sadia*; o *sinergismo competências evolutivas–resultados assistenciais*; o *sinergismo saber–saber fazer–querer fazer*.

Principiologia: a aplicação do *princípio da inteligência evolutiva* (IE); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); os *princípios da vida profissional cosmoética*.

Codigologia: os *códigos de ética profissional*; o *código de exemplarismo pessoal* (CEP) relativo às atitudes profissionais; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código cultural*.

Teoriologia: a *teoria das relações humanas*; a *teoria da Teaticologia*; a *teoria dos papéis sociais*; a *teoria do megafoco profissional*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria do gargalo evolutivo*; a *teoria do vínculo profissional*.

Tecnologia: a *técnica de os fatos orientarem as decisões*.

Voluntariologia: o *voluntariado dedicado às organizações assistenciais* (fundações, institutos, associações e ONGs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Universalismologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Duplogia.

Efeitologia: o efeito cascata do exemplarismo proativo; o efeito de abrir mão do individual em prol do coletivo; o efeito homeostático da intencionalidade qualificada.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas da reeducação profissional e aprendizagem contínua; as neossinapses criadas a partir do acúmulo de novas experiências; as neossinapses geradas a partir da autorreflexão; as neossinapses adquiridas pela assunção de novos comportamentos.

Ciclologia: o ciclo estudo-aperfeiçoamento-profissionalização; o ciclo neoideia-autorreflexão-neoideia.

Enumerologia: a neocultura; a neoocupação; o neodesafio; a neoconquista; a neoatividade; o neocargo; o neoaprendizado.

Binomiologia: o binômio atitude profissional–atitude consciencial; o binômio admiração-discordância; o binômio impulsividade-autocontrole na manifestação de ideias; o binômio assim-desassim.

Interaciologia: a interação zona de conforto–zona de esforço; a interação holopensene pessoal–holopensene profissional; a interação vida pessoal–carreira profissional; a interação aprender-reaprender-ensinar; a interação tempo profissional–tempo proexológico; a interação retilinearidade pensênica–equilíbrio homeostático.

Crescendologia: o crescendo atitude ética–atitude cosmoética; o crescendo cosmoético autocrítica–heterocrítica; o crescendo assistência nacional–assistência internacional.

Trinomiologia: o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio pessoal posicionamento-comportamento-exemplificação; o trinômio intenção-objetivo-perspectiva; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio recuar-admitir-mudar; o trinômio meta-esforço-realização.

Polinomiologia: o polinômio autoconhecimento–estratégia–domínio energético–comprometimento; o polinômio autodiscernimento evolutivo–vontade firme–intenção cosmoética–autoresolução interassistencial.

Antagonismologia: o antagonismo amadorismo / profissionalismo; o antagonismo assertividade cosmoética / autocorrupção; o antagonismo argumento racional / apelo emocional.

Paradoxologia: o paradoxo de a pessoa querer ter experiência internacional e não ter único currículo preparado; o paradoxo de pensar demais e agir de menos; o paradoxo da personalidade forte em desempenho fraco.

Politicologia: a burocracia; a tecnocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a meritocracia; a assistenciocracia; a evolucioocracia; a cosmoeticocracia; a poliglotoocracia.

Legislogia: a lei do autaperfeiçoamento contínuo; a lei do maior esforço; a lei de causa e efeito; a lei da interdependência consciencial; a lei da retribuição.

Filiologia: a maturofilia; a neofilia; a lucidofilia; a experimentofilia; a decidofilia; a reciclofilia; a adaptaciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: o medo de perder o visto de trabalho podendo corromper os valores pessoais e profissionais; o medo de não ser bom o suficiente.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial; a profilaxia da síndrome do desviacionismo.

Maniologia: a mania de reclamar; a mania da impontualidade; a mania de perseguição.

Mitologia: o mito da vida perfeita; a eliminação do mito do impossível; o mito do trabalho sem esforço; o mito da inspiração sem transpiração; o mito da falta de tempo; o mito da evolução sem erro; o mito da possibilidade de agradar a todos; o mito de não se ter problemas em países desenvolvidos.

Holotecologia: a interassistencioteca; a teaticoteca; a organizacioteca; a coerencioteca; a cosmoeticoteca; a discernimentoteca; a neopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Profissionalismologia; a Multiculturologia; a Experimentologia; a Universalismologia; a Interassistenciologia; a Intrafisiologia; a Proexologia; a Autorganizaciologia; a Evoluciologia; a Comunicologia; a Cosmoeticologia; a Eficienciologia; a Conviviologia; a Viajologia; a Decidologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o intercambista; o estagiário; o *trainnee*; o empregado; o colaborador; o empreendedor; o empregador; o empresário; o gerente; o líder; o consultor; o chefe; o diretor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a intercambista; a estagiária; a *trainnee*; a empregada; a colaboradora; a empreendedora; a empregadora; a empresária; a gerente; a líder; a consultora; a chefe; a diretora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens polyglotta*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens interconsientialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens heterocriticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: intercâmbio profissional internacional *sadio* = aquele realizado de maneira cosmoética, assistencial e com abertismo consciencial; intercâmbio profissional internacional *patológico* = aquele realizado de maneira anticosmoética, egoica, com possível desvio de próxis.

Culturologia: a cultura do comodismo; a cultura da espera; a cultura da intercooperação; a cultura do profissionalismo; a cultura da autevolução; a autoinserção cultural; as diferenças culturais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o intercâmbio profissional internacional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade internacional:** Conviviologia; Neutro.
02. **Atitude profissional:** Administraciologia; Neutro.
03. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
04. **Código cosmoético profissional:** Cosmoeticologia; Homeostático.

05. **Curva W:** Adaptaciologia; Neutro.
06. **Desafio profissional:** Desafiologia; Neutro.
07. **Diferenças culturais:** Etologia; Neutro.
08. **Divisão do trabalho:** Experimentologia; Neutro.
09. **Escolha da carreira profissional:** Proexologia; Neutro.
10. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Profissional dificultoso:** Conviviologia; Nosográfico.
12. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Viagens internacionais:** Autorreexologia; Neutro.

O INTERCÂMBIO PROFISSIONAL INTERNACIONAL POSSIBILITA A APLICAÇÃO DISCRETA DA CONSCIENCIOLOGIA NA INFILTRAÇÃO COSMOÉTICA, PERMITINDO ACERTOS DO PASSADO PREPARANDO-SE PARA VIDAS FUTURAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já teve o desejo de se desafiar profissionalmente em outro país? Você teria coragem de validar na prática o nível pessoal de universalismo, convivendo com outras culturas e em outro idioma?

I. C. C.